

Sport Club Corinthians Paulista

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado nota explicativa n.º 2)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.282	1.644
Contas a receber	6.1	168.688	164.345
Outras contas a receber		8.495	5.693
Estoques		1.028	978
Despesas antecipadas	7	9.904	10.895
Total do ativo circulante		189.397	183.555
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais		4.509	4.397
Despesas antecipadas	7	-	2.745
		4.509	7.142
Imobilizado líquido	8	577.607	581.007
Intangível	9	154.572	165.408
		732.179	746.415
Total do ativo não circulante		736.688	753.557
Total do ativo		926.085	937.112

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Corinthians Paulista

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Notas	2017	2016 (Reapresentado nota explicativa n.º 2)
Passivo			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	10.916	41.484
Fornecedores		81.698	59.319
Exploração de imagem a pagar	12	35.470	37.942
Obrigações e encargos sociais	13	34.846	28.157
Obrigações tributárias		1.690	1.752
Tributos parcelados	14	7.299	6.321
Receitas a realizar	6.2	203.118	204.171
Provisão para contingências	15	9.685	-
Valores a repassar à Arena FII	19	25.472	-
Outras contas a pagar		266	63
Total do passivo circulante		410.460	379.209
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	-	11.163
Exploração de imagem a pagar	12	20.452	4.770
Tributos parcelados	14	208.038	195.925
Receitas a realizar	6.2	3.383	5.010
Provisão para contingências	15	-	20.495
Total do passivo não circulante		231.873	237.363
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		1	1
Reserva de reavaliação	16	79.881	81.989
Reserva de capital		31	31
Ajuste avaliação patrimonial		406.058	407.738
Déficits acumulados		(202.219)	(169.219)
Total do patrimônio líquido		283.752	320.540
Total do passivo e do patrimônio líquido		926.085	937.112

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Notas	2017	2016
Segmento futebol			
Receita bruta no segmento futebol			
Direitos de transmissão de TV		146.633	230.206
Patrocínios e publicidades		78.375	71.502
Premiações, fiel torcedor e loterias e outras		35.266	12.148
Total da receita bruta no segmento futebol		260.274	313.856
Receitas com repasses de direitos federativos		97.831	144.439
Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol		358.105	458.295
Deduções das receitas brutas no segmento futebol			
Impostos e contribuições		(20.078)	(24.392)
Total da receita operacional líquida no segmento futebol		338.027	433.903
Receitas (despesas) operacionais no segmento futebol			
Pessoal		(158.687)	(123.980)
Serviços de terceiros		(16.512)	(21.310)
Gerais e administrativas		(11.072)	(30.055)
Custo com vendas e aquisição de atletas		(46.710)	(69.937)
Depreciação e amortização de direitos		(29.803)	(38.934)
Futebol		(2.609)	(4.006)
Rateio de despesas administrativas	17	(12.580)	(11.292)
Total das despesas operacionais no segmento futebol		(277.973)	(299.514)
Superávit operacional do futebol antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais			
		60.054	134.389
Despesas financeiras líquidas	18	(33.622)	(47.602)
Outras receitas (despesas) não operacionais		(3.682)	(2.733)
Despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians	19	(26.567)	(24.831)
Total do superávit/déficit do exercício no segmento futebol		(3.817)	59.223
Segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta			
Contribuições dos sócios		14.453	13.349
Explorações comerciais		10.940	4.733
Licenciamento e franquias		6.108	8.864
Outras receitas		1.437	226
Receitas com repasses de direitos federativos		199	-
Total das receitas brutas no segmento clube social e esportes amadores		33.137	27.172
Deduções da receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Impostos e contribuições		(656)	(2.363)
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes amadores		32.481	24.809
Receitas (despesas) operacionais no segmento clube social e esportes amadores			
Pessoal		(30.574)	(28.160)
Serviços de terceiros		(11.896)	(12.340)
Gerais e administrativas		(15.587)	(15.486)
Depreciação e amortização de direitos		(2.840)	(3.140)
Esportes amadores		(2.397)	(1.286)
Rateio das despesas administrativas	17	12.580	11.292
Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes amadores		(50.714)	(49.120)
Déficit / superávit operacional do clube social e esportes amadores antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais			
		(18.233)	(24.311)
Despesas financeiras líquidas	18	(13.496)	(2.680)
Outras receitas (despesas) operacionais		438	(1.218)
Total do déficit do exercício no segmento clube social e esportes amadores		(31.291)	(28.209)
Total de déficit/superávit do exercício		(35.108)	31.014

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital - doações	Déficits acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1	84.097	-	31	(202.341)	(118.212)
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.108)	-	-	2.108	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	31.014	31.014
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	407.738	-	-	407.738
Em 31 de dezembro de 2016	1	81.989	407.738	31	(169.219)	320.540
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.108)	-	-	2.108	-
Déficit do exercício	-	-	-	-	(35.108)	(35.108)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.680)	-	-	(1.680)
Em 31 de dezembro de 2017	1	79.881	406.058	31	(202.219)	283.752

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		(Reapresentado nota explicativa n.º 2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit/superávit líquido do exercício	(35.108)	31.014
Ajustes para reconciliar o superávit / (déficit) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação do ativo imobilizado	4.740	6.111
Amortização do ativo intangível	27.903	35.963
Encargos sobre empréstimos	29.891	26.701
Baixas de ativo imobilizado	2	10.834
Provisão para contingências	(10.810)	15.270
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Contas a receber	(4.342)	47.226
Outras contas a receber	(2.802)	1.768
Estoques	(50)	(726)
Despesas do exercício seguinte	3.737	9.175
Depósitos judiciais	(112)	(179)
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	22.379	(6.523)
Impostos e tributos a recolher	(62)	1.110
Exploração de imagem a pagar	13.209	(2.161)
Obrigações e encargos sociais	6.689	6.063
Tributos parcelados	13.091	17.424
Outras contas a pagar	25.674	(602)
Receitas a realizar	(2.681)	(82.349)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>91.348</u>	<u>116.119</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Ajustes avaliação patrimonial	(3.023)	(3.862)
Adições de ativo imobilizado	(17.066)	(53.270)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos	<u>(20.089)</u>	<u>(57.132)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação dos empréstimos e financiamentos	88.393	75.101
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	(160.014)	(133.196)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamentos	<u>(71.621)</u>	<u>(58.095)</u>
Caixa líquido gerado pelas / (utilizado nas) atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos	<u>(362)</u>	<u>892</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.644	752
No fim do exercício	1.282	1.644
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>(362)</u>	<u>892</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Segmento futebol	2017	2016
Geração do valor adicionado no segmento futebol		
Receitas no segmento futebol		
Participação em campeonatos	146.633	230.206
Exploração e uso da marca	77.855	70.700
Repasses de direitos federativos	97.831	144.439
Premiações, fiel torcedor, loterias e outras	35.266	12.873
Total de receitas no segmento futebol	357.585	458.218
Insumos adquiridos de terceiros no segmento futebol		
Serviços contratados	(16.512)	(21.310)
Despesas gerais e administrativas	(12.487)	(33.041)
Custo com vendas e aquisições de atletas	(46.710)	(69.937)
Rateio de despesas administrativas	(12.580)	(11.292)
Total de insumos adquiridos de terceiros no segmento futebol	(88.289)	(135.580)
Valor adicionado bruto no segmento de futebol	269.296	322.638
Depreciação e amortização	(29.803)	(38.934)
Valor adicionado líquido produzido no segmento futebol	239.493	283.704
Valor adicionado recebido em transferência no segmento futebol		
Receitas financeiras	18.988	11.769
Outras receitas/Despesas	(3.162)	(2.656)
Despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians	(26.567)	(24.831)
Valor adicionado total a distribuir no segmento futebol	228.752	267.986
Distribuição do valor adicionado no segmento futebol		
Pessoal no segmento futebol		
Administrativos e atletas	158.687	123.980
Remuneração de capitais de terceiros no segmento futebol		
Juros	52.610	59.371
Aluguéis	169	403
Governos no segmento futebol		
Tributos (federal, estadual e municipal)	21.103	25.009
Patrimônio líquido no segmento futebol		
Déficit/Superávit	(3.817)	59.223
Distribuição do valor adicionado no segmento futebol	228.752	267.986
Segmento clube social e esportes amadores		
Geração do valor adicionado no segmento clube social e esportes amadores		
Receitas no segmento clube social e esportes amadores		
Exploração e uso da marca	10.940	4.733
Quadro associativo	14.453	13.349
Outras receitas	7.745	9.090
Total de receitas no segmento clube social e esportes amadores	33.138	27.172
Insumos adquiridos de terceiros no segmento clube social e esportes amadores		
Serviços contratados	(11.896)	(12.340)
Despesas gerais e administrativas	(17.249)	(16.069)
Rateio de despesas	12.580	11.292
Outras receitas e Despesas	437	(1.218)
Total de insumos adquiridos de terceiros no segmento clube social e esportes amadores	(16.128)	(18.335)
Valor adicionado bruto no segmento clube social e esportes amadores	17.010	8.837
Depreciação e amortização	(2.840)	(3.140)
Valor adicionado líquido produzido no segmento clube social e esportes amadores	14.170	5.697
Valor adicionado recebido em transferência no segmento clube social e esportes amadores		
Receitas financeiras	682	560
Valor adicionado total a distribuir no segmento clube social e esportes amadores	14.852	6.257
Distribuição do valor adicionado no segmento clube social e esportes amadores		
Pessoal no segmento clube social e esportes amadores		
Administrativos, parque social e esportes amadores	30.575	28.160
Remuneração de capitais de terceiros no segmento clube social e esportes amadores		
Juros	14.178	3.240
Governos no segmento clube social e esportes amadores		
Tributos (federal, estadual e municipal)	1.390	3.066
Patrimônio líquido no segmento clube social e esportes amadores		
Déficit	(31.291)	(28.209)
Distribuição do valor adicionado no segmento clube social e esportes amadores	14.852	6.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

1. Contexto operacional

O Sport Club Corinthians Paulista (Clube) é uma sociedade civil de fins não econômicos fundada em 01 de setembro de 1910 e com prazo de duração indeterminado.

O Clube, cuja sede social está localizada à Rua São Jorge, n.º 777, Tatuapé, São Paulo, tem como finalidade proporcionar a prática dos esportes em geral, bem como promover a realização de reuniões sociais, artísticas e culturais e administrar suas atividades patrimoniais.

De acordo com a assembleia geral de sócios realizada no dia 7 de fevereiro de 2015, os Srs. Roberto de Andrade Souza, André Luiz de Oliveira e Jorge Agle Kalil foram empossados respectivamente como Presidente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente da diretoria do Clube para o triênio compreendido entre fevereiro de 2015 a janeiro de 2018, conforme resultado de eleição realizada na referida data.

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 1.1 e 10, o Clube detém cotas subordinadas Junior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário – FII, cujo principal ativo é a edificação do estádio Arena Corinthians. O Fundo detentor do empreendimento Estádio Arena Corinthians vem apresentando rentabilidade negativa desde a entrada em operação do empreendimento.

Com o aprofundamento da crise econômica nos períodos seguintes a edificação do Estádio Arena Corinthians, algumas premissas que foram definidas quando da constituição do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII no que se refere às receitas do estádio Arena Corinthians não se realizaram no tempo previsto, afetando diretamente a rentabilidade do Fundo. Tal fato fez com que novas diretrizes e ações comerciais fossem discutidas para serem adotadas pelo Clube e detentores das cotas seniores. A implementação dessas medidas está em andamento desde o final de 2016 como forma de adequação daquelas premissas. Adicionalmente, o Clube elaborou um plano estratégico para manutenção da continuidade operacional do empreendimento e de sua capacidade financeira em continuar cumprindo o cronograma de amortização das cotas seniores do Fundo, assim como da liquidação dos financiamentos obtidos como fonte de recursos para construção do empreendimento. As principais decisões visam o incremento de receitas, o controle rígido e efetivo das despesas e o aprimoramento dos controles internos.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

1.1 - Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII

No ano de 2011, através de uma estrutura de “Project Finance”, o Clube deu início às obras do estádio Arena Corinthians, obras estas executadas pela Construtora Norberto Odebrecht S.A., para a construção do estádio Arena Corinthians foram tomados financiamentos bancários e auferidos benefícios concedidos pela Lei Municipal n.º 15.413/2011, que contempla a emissão de Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento-CIDs.

Em novembro de 2013, foi celebrado com a Caixa Econômica Federal, na qualidade de instituição financeira repassadora, o contrato de financiamento de longo prazo do estádio Arena Corinthians, com recursos oriundos do Programa Pró-Copa Arenas do BNDES, onde o Clube apresentou como garantia à Caixa Econômica Federal dois terrenos de sua propriedade conforme nota explicativa n.º 19.

A estrutura do projeto prevê o pagamento dos financiamentos bancários levantados com parte das receitas futuras a serem obtidas com a operação do estádio Arena Corinthians, tais como receitas de bilheteria, de camarotes, de assentos VIP e receitas da venda do “naming rights” da Arena.

A fim de garantir o financiamento do projeto, a estruturação financeira e de investimento, foi constituído o Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Arena FII”), com o objetivo de edificar o estádio Arena Corinthians, tendo como cotistas o Sport Club Corinthians Paulista, a Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e a Arena Itaquera S.A, considerando as seguintes classes de cotas:

- 1.1.1 Cotas Subordinadas Juniores:** foram atribuídas ao Sport Club Corinthians Paulista (SCCP) e estão integralizadas pelo Clube com base em conferência, pelo Clube ao Arena FII, do direito de exploração da marca Corinthians (exclusivamente no âmbito do estádio Arena Corinthians), da cessão temporária do direito de uso do terreno no qual foi construída o estádio Arena Corinthians e do direito aos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CID’s), em seu conjunto definidos como “Direitos Corinthians”. Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das *cotas seniores* e das *cotas subordinadas mezanino*, as *cotas subordinadas juniores* serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo.

O valor da integralização/conferência ao Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Arena FII”) foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro do estádio Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento - CID's, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo ao Clube. Tais Certificados podem ser negociados no mercado secundário de títulos.

1.1.2 Cotas Subordinadas Mezanino foram atribuídas à Odebrecht Participações (OP) pelo valor de R\$ 1,00. De acordo com o regulamento do Fundo, observada a prioridade da amortização e remuneração aplicáveis às cotas seniores, as cotas subordinadas mezanino serão amortizadas com a maior celeridade possível e farão jus a uma remuneração máxima (alvo) de 115% do CDI, salvo conforme previsto de outra forma nos respectivos compromissos de investimento das cotas seniores e subordinadas mezanino.

1.1.3 Cotas Seniores foram atribuídas à Arena Itaquera S/A e foram integralizadas com recursos financeiros próprios obtidos através de financiamentos bancários. São rentabilizadas de acordo com a performance do Arena FII, atendendo, entretanto, a um mínimo de rendimento esperado (Benchmark) das cotas seniores de 115% do rendimento dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e serão amortizadas em um prazo 30 anos. As cotas seniores serão amortizadas de acordo com o disposto no cronograma de amortização das cotas seniores, previsto no compromisso de investimento de cotas seniores.

De acordo com o regulamento do Fundo, ressalvados os valores empregados na aquisição de ativos financeiros, o Fundo distribuirá a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa com base em balanço encerrado em 31 de dezembro de cada ano.

1.2 Eleições para o mandato que se inicia em 03 de fevereiro de 2018

Em 03 de fevereiro de 2018, ocorreu eleição do novo Presidente, Vice-Presidente do Comitê de Gestão e do novo Conselho Deliberativo para o mandato de três anos contados a partir de 03 de fevereiro de 2018.

1.3 Procedimentos para elaboração e aprovação das demonstrações contábeis

Considerando que houve a troca de gestão com a eleição da nova diretoria conforme a nota explicativa n.º 1.2 acima, acordou-se que as duas gestões trabalhassem em conjunto e de forma coordenada para que as demonstrações contábeis apresentadas possam representar a situação que melhor espelhe a posição patrimonial e financeira para os seus Sócios, Conselheiros, Colaboradores e demais partes interessadas.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

1.4 Aprovação das demonstrações contábeis

Em 10 de abril de 2018, o Presidente e o Vice-Presidente, que tiveram seus mandados encerrados em 02 de fevereiro de 2018, portanto abrangendo a data que coincide com o período findo em 31 de dezembro de 2017, autorizaram a conclusão destas demonstrações contábeis do Clube, estando estas aprovadas para divulgação. Os eventos subseqüentes relevantes, ocorridos até 10 de abril de 2018, foram considerados na elaboração destas demonstrações contábeis.

2. Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016

O balanço patrimonial e as demonstrações dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na norma internacional IAS 1 (R).

2.1 Ajustes às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Tal alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações contábeis dessas entidades.

Como efeito retroativo os montantes apresentados nas demonstrações contábeis de 2016 para fins comparativos, também foram reclassificados para ativo circulante e para passivo circulante.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

A seguir são apresentadas as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 ajustadas, considerando as reclassificações como resultado das mudanças nas práticas contábeis e com as reclassificações entre não circulante e circulante:

	Conforme originalmente apresentado	Ajuste	Saldo ajustado
Ativo			
Circulante			
Contas a receber	123.244	41.101	164.345
Não circulante			
Contas a receber	1.268.029	(1.268.029)	-
Total	1.391.273	(1.226.928)	164.345
Passivo			
Circulante			
Receitas a realizar	94.086	110.085	204.171
Não circulante			
Receitas a realizar	1.342.023	(1.337.013)	5.010
Total	1.436.109	(1.226.928)	209.181

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1 Base para apresentação e políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional a qual revogou a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais, e complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

3.2. Demonstração do valor adicionado – DVA

Apesar de não requerido pela legislação societária brasileira, o Clube elabora e apresenta a demonstração do valor adicionado-DVA como informação suplementar de suas demonstrações contábeis e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Destaca-se que a mesma é somente exigida para as Companhias de capital aberto.

Prepara-se o DVA segregando-se o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais, proporcionando aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à geração de recursos realizada pelo Clube no respectivo exercício, bem como a forma pela qual esses recursos foram distribuídos.

A distribuição dos recursos gerados é detalhada da seguinte forma:

- (a) pessoal e encargos;
- (b) impostos, taxas e contribuições;
- (c) remuneração de capitais de terceiros e
- (d) remuneração de capitais próprios.

3.3. Demonstração do resultado abrangente

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente e, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

3.4. Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3.4.1. Contratos de curto e de longo prazo aprovados e autorizados de mídia televisiva, de rádio e patrocínios em geral.

O Clube registrava até 2016 tais direitos no seu ativo circulante e ativo não circulante à medida da fruição do tempo em até 12 meses ou mais do que 12 meses respectivamente. A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar).

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Esta alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações contábeis dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa n.º 6.

Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à conta de resultado operacional quando da sua realização.

Destaca-se que historicamente as mesmas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, conseqüentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil diferente da presentemente adotada.

3.4.2. Valor Recuperável de ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

3.4.3. Avaliação de risco de crédito de contas a receber (Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa).

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação.

Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa n.º 6.1, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

3.4.4. Ajustes a valor presente

Para as contas de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, o Clube avalia os impactos do ajuste a valor presente, conforme requerido pelo CPC 12. Em 31 de dezembro de 2017, não foram efetuados ajustes nas contas a receber, considerando que os valores classificados nessa rubrica no ativo circulante e não circulante possuem sua contrapartida no grupo de receitas a realizar no passivo circulante e não circulante.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

3.4.5. Apresentação de ativos e passivos circulantes

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações contábeis, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.4.6. Provisões

As provisões são registradas considerando as expectativas de provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação. A melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que o Clube racionalmente paga para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento.

As provisões para contingências referem-se a processos trabalhistas, tributários e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

3.4.7 Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis do clube são divulgadas abaixo. O clube pretende adotar essas normas quando elas entrarem em vigor.

ITG – 2003 Entidade Desportiva Profissional: Em 7 de dezembro de 2017, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC emitiu a ITG - 2003 (R1), que substituiu a ITG – 2003. As principais alterações dessa ITG referem-se:

- O item 4 da referida instrução: “Compõe o ativo intangível da entidade desportiva entre outros - (b) os valores relativos aos direitos de imagem” - foi eliminada pela ITG 2003 (R1);
- Os gastos com candidato a atleta devem ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível.
- Os valores classificados no ativo intangível relativos aos custos com a formação de atletas devem ser reclassificados para a conta atletas formados, no mesmo grupo do intangível, quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração.
- As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luva e outras assemelhadas devem ser registradas em contas específicas de acordo com o princípio da competência.
- No caso de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos com previsão de recebimento de parte do valor do contrato a título de luva, prêmio ou outra denominação congênere, mesmo que seja sem qualquer obrigação de *performance* explícita, o contrato deve ser analisado como um todo e a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, nos termos dos itens B48 a B51 da NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente.
- Os gastos com formação de atleta somente podem ser reconhecidos como ativo intangível a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, de acordo com a NBC TG 04 – Ativo Intangível, especialmente os itens 13 e 54 a 64.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

- As notas explicativas, além das exigidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, devem conter as seguintes informações:
 - (c) receitas auferidas por atividade;
 - (d) o total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual ou por categoria ou a inexistência de direito econômico.

A ITG – 2003 (R1) estará em vigor para períodos anuais com início a partir de 2018.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

4.1.1 Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)

Risco de câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.

Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 11.

4.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

4.1.3. Risco de liquidez

A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa n.º 11.

4.2. Instrumentos financeiros

O Clube apresenta em seus balanços patrimoniais ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito nos CPC's 38, 39 e 40.

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros determinam o reconhecimento desses ativos e passivos financeiros a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas.

Até o encerramento das demonstrações contábeis, o Clube não possuía operações com derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros – O Clube classifica os seus instrumentos financeiros como: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) passivos financeiros não mensurados pelo valor justo. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

- (i) **Ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado:** são os ativos ou passivos financeiros que satisfaçam os seguintes critérios: a) adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; b) parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais exista evidência de um padrão recente de realização de lucros a curto prazo ou c) um derivativo. Os principais ativos ou passivos financeiros que o Clube possui classificados nesta categoria são: “caixa e equivalente de caixa”;
- (ii) **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. São registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. O Clube possui como principais ativos financeiros classificados nesta categoria as suas contas a receber conforme apresentado na nota explicativa n.º 6; e

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

- (iii) **Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo:** são aqueles para os quais o Clube decidiu não mensurar seu valor justo e sim utilizar o método de custo amortizado. Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são “Fornecedores” e “Empréstimos e financiamentos” vide nota explicativa n.º 11.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Fundo fixo	54	15
Depósitos bancários	261	17
Aplicações financeiras	967	1.612
Total	1.282	1.644

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

6. Contas a receber e receitas a realizar

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

6.1. Contas a receber

	2017
	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	59.160
Patrocínios	38.555
Clubes desportivos localizados fora do país (nota explicativa n.º 6.3.5)	67.814
Licenciados e franqueados	22.099
Outros valores a receber	1.347
Valor bruto das contas a receber	188.975
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(20.287)
Total	168.688

	2016
	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	43.073
Patrocínios	81.632
Clubes desportivos localizados fora do país (nota explicativa n.º 6.3.5)	29.136
Licenciados e franqueados	25.015
Outros valores a receber	1.187
Valor bruto das contas a receber	180.043
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.698)
Total	164.345

- (a) Durante o exercício, o Clube reavaliou sua carteira a receber de licenciados e franqueados e complementou o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa com o valor de R\$ 4.589 mil, considerando o atual saldo suficiente para cobrir eventuais perdas.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Conforme apresentado na nota explicativa n.º 2.a, a alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades.

Existem contratos e propostas firmes de longo prazo sobre os direitos de transmissão e sobre patrocínios cujos valores fixos representam R\$ 1.308.836 para direitos de transmissão para o período de 2019 a 2024 e R\$ 111.093 de patrocínios para o período de 2019 a 2025.

Os respectivos valores são corrigidos por índices de inflação ou sujeitos a variação cambial, dependendo da forma de contratação. Há ainda receitas variáveis sobre os contratos de direitos de transmissão que são baseadas em índices de audiência e em performance esportiva (de acordo com a colocação no campeonato) que podem aumentar os valores aqui apresentados.

O cálculo do valor efetivo dessas verbas será realizado no decorrer dos períodos em que os campeonatos ocorrerem, abrangendo os índices de audiência e a performance esportiva de cada período.

6.2. Receitas a realizar

			2017
	Circulante	Não circulante	Total
Passivos			
Direitos de transmissão de campeonatos	159.940	-	159.940
Patrocínios	39.138	-	39.138
Licenciados e franqueados	3.544	3.383	6.927
Projeto Incentivado	496	-	496
Total	203.118	3.383	206.501

			2016
	Circulante	Não circulante	Total
Passivos			
Direitos de transmissão de campeonatos	102.764	-	102.764
Patrocínios	95.803	-	95.803
Licenciados e franqueados	4.196	5.010	9.206
Projeto Incentivado	1.408	-	1.408
Total	204.171	5.010	209.181

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Conforme descrito na nota explicativa n.º 6.1 acima a partir do exercício de 2017 não estão sendo registradas receitas a realizar dos contratos de longo prazo dos direitos de transmissão de campeonatos e de patrocínios.

6.3. Comentários sobre as contas a receber

6.3.1. Direitos de transmissão de campeonatos

- Contrato com a Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda. e da Federação Paulista de Futebol (FPF), decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, do Campeonato Paulista de Futebol, Copa do Brasil e Copa Sul-americana.

6.3.2. Patrocínios

- Contrato com a Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. em setembro de 2009 para fornecimento de produtos para futebol e de outros esportes, vigente até 31 de dezembro de 2025. Em outubro de 2017 foi efetuado um novo modelo de contrato com vigência janeiro de 2018 a dezembro de 2025, com opção de renovação até 2029.
- Contrato com a AMC Assessoria, assinado em 28 de dezembro de 2015 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até dezembro de 2018. Foi efetuada provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber desse contrato.
- Contrato com a Apollo Sports Solutions S.A., assinado em 15 de agosto de 2016 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até setembro de 2019. Foi efetuada provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber desse contrato.
- Contrato com a Estrella de Galícia Importadora e Comércio de Bebidas, assinado em 13 de setembro 2017 para colaboração publicitária oficial nos departamentos do Clube e futebol profissional, vigente até 31 de dezembro de 2021.
- Contrato com a FoxLux S.A., assinado em 01 de setembro de 2017 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31 de dezembro de 2018.
- Contrato com a TCT Mobile Telefones Ltda. (ALCATEL), assinado em 10 de março de 2017 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 12 de janeiro de 2018.
- Contrato com a Turqueza Tecidos e Vestuários S/A (CIA do TERNO), assinado em 26 de julho de 2017 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente de 25 de setembro de 2017 até 31 de dezembro de 2017.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

- Contrato com o Instituto de Ciências e Educação de São Paulo (Universidade Brasil), assinado em 10 de maio de 2017 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31 de dezembro de 2019.

6.3.3. Licenciados e franqueados

- Contratos de licenciamento para uso da marca “Corinthians”, firmados principalmente com as empresas: Spal Indústria de Bebidas S.A. (Coca-Cola), SPR Indústria de Confecção e Tecelagem Ltda.

6.3.4 - Projetos Incentivados

- Existem atualmente diversos projetos, com diferentes modalidades de captação de recursos, para atender várias áreas de atuação esportiva. Os principais se destacam abaixo:

Convênios – o Clube é filiado ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), que celebra projetos anualmente e investe em esportes olímpicos e paraolímpicos, onde temos atualmente as modalidades: Basquete, Handebol, Judô, Nado Sincronizado, Natação, Remo, Taekwondo, Tênis, Vôlei. Futuramente outras modalidades podem ser incluídas nos projetos de incentivos. Os valores dos convênios assinados representam os seguintes montantes:

CONVENIO N.º63 – EDITAL 5

Edital de Chamamento Interno de Projetos n.º05/2015 – assinado dia 21 de junho de 2016

Valor Aprovado: R\$ 1.408

Beneficiando: basquete, vôlei, handebol, judô, taekwondo, natação paraolímpica e tênis com materiais e equipamentos. Foi utilizada verba de R\$ 150 em 2017

CONVENIO N.º 84 – EDITAL 6

Termo de Colaboração do Edital de Chamamento Interno de Projetos n.º06/2016 - assinado dia 15 de dezembro de 2016

Valor Aprovado: R\$ 2.391

Beneficiando: remuneração parcial (em folha de pagamento) de 21 profissionais (vôlei, handebol, judô, natação e remo). Foi utilizada verba de R\$ 150 em 2017.

CONVENIO N.º 44 – EDITAL 7

Acordo de Cooperação n.º 44 – assinado dia 04 de agosto de 2017

Valor Aprovado: R\$ 1.202

Beneficiando: atletas e comissão técnica das modalidades olímpicas do Clube com pagamento de passagens aéreas e hospedagens para participação nos campeonatos brasileiros realizados pelo Comitê Brasileiro de Clubes – (CBC) em conjunto com as Confederações e Clubes. Realização em mútua cooperação do campeonato brasileiro interclubes de natação – Troféu

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Federais – elaboramos projetos de alto rendimento em cima dos custos das modalidades (alimentação, passagens, hospedagens, salários, encargos, etc.): Futebol Base, Futebol

Feminino, Futsal Base, Futsal Principal, Vôlei, Basquete, Handebol, Natação e Remo. Mas precisa ser feita a captação do valor aprovado pelo governo (Ministério do Esporte), por intermédio de renúncia fiscal pelas empresas, parte do imposto devido (1%) pode ser utilizado nestes projetos. Os projetos estão aprovados e atualmente em fase de captação de recursos.

Estaduais – elaboramos projetos para campeonatos de futebol associativo/aberto “Copa Corinthians”, circuito de corrida, caminhada e ciclismo “Circuito Corinthians” e para materiais “Corinthians Grande”. Este funciona como os projetos federais, mas a única diferença é que o imposto será o ICMS das empresas. Parte deste valor será liberado para estes projetos.

6.3.5. Entidades desportivas localizadas fora do Brasil

- Valores a receber provenientes de cotas de solidariedade, venda e empréstimos de direitos federativos de atletas profissionais. Como cotas de solidariedade são classificados os direitos a ressarcimento dos custos de formação de atleta não profissional que pode ser feito: (i) de forma espontânea pelo Clube contratante do jogador ou (ii) em virtude de cobrança perante à Câmara de Resolução de Litígios da Fédération Internationale de Football Association (FIFA), endereçada aos Clubes contratantes que não realizam o pagamento de forma espontânea.

O quadro a seguir apresenta os valores a receber por entidade e respectivo atleta:

Clube	Atleta	2017	2016
Panathinaikos FC (Grécia)	Luciano da Rocha Neves	370	-
AS Roma S.P.A	Marcos AOS / Jose Rodolfo (Dodô)	3.747	5.008
Club Atlético Boca Juniors	Juan Martinez / Marcelo Nicolas Lodeiro	3.814	5.555
Real Betis	Rafael Sobis / Petros Matheus dos Santos Araujo	-	11
Sport Club Internacional	Uendel Pereira Gonçalves	800	-
Futebol Clube do Porto	Felipe Augusto / André Felipe Ribeiro	4.873	13.891
Empoli Football Club	Matheus Pereira	4.317	4.660
Servilla Futbol Club S.A.D	Guilherme Arana	38.702	-
Football Club Bordeaux	Malcom Filipe Silva de Oliveira	11.114	-
Outros	Outros	77	11
Total geral (nota explicativa N.º 6.1)		67.814	29.136

6.3.6. Outros valores a receber

- Saldos relativos a valores a receber de franqueados, entre outros direitos pertinentes aos recebimentos ligados aos associados do Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

7. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são avaliadas ao custo, acrescidas de atualizações, quando aplicável.

Circulante	2017	2016
Prêmios de seguros a apropriar	26	46
Encargos financeiros a apropriar	7.686	7.850
Outras despesas antecipadas	2.192	2.999
Total	9.904	10.895

Não circulante	2017	2016
Encargos financeiros a apropriar	-	2.745
Total	-	2.745

8. Imobilizado

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação.

O valor depreciável é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada de acordo com o CPC 27. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança será contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o CPC 23. A vida útil de cada item do imobilizado está descrita no quadro a seguir.

O saldo do imobilizado é composto como segue:

	Taxa anual de depreciação			2017	2016
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	183.568	(40.251)	143.317	147.296
Terrenos	-	421.824	-	421.824	421.825
Máquinas e equipamentos	10%	5.202	(2.887)	2.315	2.455
Equipamentos de informática	10%	6.990	(3.659)	3.331	3.011
Equipamentos esportivos	10%	2.212	(1.579)	633	751
Veículos	20%	835	(832)	3	5
Móveis e utensílios	10%	5.077	(5.077)	-	231
Instalações	10%	1.348	(1.207)	141	185
Ativo imobilizado		2.111	(10.003)	1.108	1.108

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

As mutações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

	2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2017
Edificações	147.296	790	-	462	(5.232)	143.316

Terrenos	421.825	-	-	-	-	421.825
Máquinas e equipamentos	2.455	171	(1)	-	(311)	2.314
Equipamentos de informática	3.011	1.172	-	-	(852)	3.331
Equipamentos esportivos	751	-	-	-	(118)	633
Móveis e utensílios	231	95	(1)	-	(325)	-
Veículos	5	-	-	-	(2)	3
Instalações	185	-	-	-	(43)	142
Acervo memorial	341	-	-	-	-	341
Franquias	494	-	-	-	-	494
Imobilizado em andamento	4.413	1.257	-	(462)	-	5.208
Total	581.007	3.485	(2)	-	(6.883)	577.607

A Administração obteve os valores de realização do patrimônio (edificações/terrenos) do Clube, através do laudo técnico de avaliação realizado no dia 21 de dezembro de 2017 pela empresa SCP Sistemas e Consultoria Patrimonial Ltda. conforme demonstrado abaixo:

- Matrícula 24.168 – 9º cartório de registro de imóveis – SP, com a área total superfície em 40.000,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações.
- Matrícula 24.207 – 9º cartório de registro de imóveis – SP, com a área total superfície em 33.170,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações.
- Matrícula 162.200 – 9º cartório de registro de imóveis – SP, com a área total superfície em 45.000,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações.
- Matrícula 241.016 – 9º cartório de registro de imóveis – SP, com a área total superfície em 40.000,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações.

Laudo em 2017			
Matrículas	Terrenos	Edifícios	Total
24.168/24.207/162.200/241.016	430.000	110.000	540.000
Total	430.000	110.000	540.000

Laudo em 2016				
	Matrículas	Terrenos	Edifícios	Total
Valor contábil (custo)		79.135	67.097	146.232
Depreciação		-	(25.942)	(25.942)
Valor contábil líquido		79.135	41.155	120.290
Laudo de Avaliação	24.168/24.207 162.200/241.016	(421.825)	(106.203)	(528.028)
Ajuste de avaliação patrimonial		342.690	65.048	407.738

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

O resultado encontrado no último laudo de avaliação realizado pela empresa SCP Sistemas e Consultoria Patrimonial Ltda. em 21 de dezembro de 2017, referente ao balanço de 31 de dezembro de 2017, com base nas premissas conhecidas, não apontam a necessidade de ajuste

contábil aos saldos do ativo imobilizado ("*impairment*"), uma vez que o referido laudo apresenta valores superiores àqueles atualmente registrados.

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 20, existem gravames aplicados sobre as matrículas 162.200 e 241.016 para cobertura de garantia da construção do estádio Arena Corinthians na estrutura financeira utilizada para aquele empreendimento.

9. Intangível

Representado pela aquisição de vínculos desportivos de atletas profissionais ao longo do exercício de 2017.

Os valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas.

Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no imobilizado.

Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou incorrido. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou semelhantes, sem direito de ressarcimento pelo Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Os saldos em 31 de dezembro de 2017 (53 Atletas) e de 2016 (46 atletas) estão assim representados:

	Direito econômico	Contrato		Custo	Amortização	Saldo líquido	
		Início	Término			2017	2016
	%						
Giovanni Augusto de Oliveira Cardoso	60%	01/02/2016	31/12/2019	15.329	(7.502)	7.827	11.741
Marcos Gabriel do Nascimento	70%	18/04/2016	31/07/2020	12.418	(5.015)	7.403	9.959
Guilherme Milhomem Gusmão	100%	28/01/2016	31/12/2019	9.605	(4.700)	4.905	7.357
Fabian Carnelio Balbuena Gonzalez	100%	12/02/2016	31/12/2018	8.845	(5.813)	3.032	6.065
Lucca Borges de Brito	60%	06/05/2016	31/07/2019	5.842	(2.996)	2.846	4.644
Gustavo Henrique Silva Souza	45%	24/08/2016	31/12/2020	4.506	(1.360)	3.146	4.166
Clayson Henrique da Silva Vieira	40%	20/05/2017	31/12/2021	4.375	(625)	3.750	-
Gabriel Giroto Franco	50%	13/01/2017	31/12/2020	4.003	(1.001)	3.002	-
Johnath Marlone Azevedo	50%	02/01/2016	31/12/2019	4.000	(2.000)	2.000	3.000
Marciel Silva da Silva	50%	01/04/2015	10/03/2020	2.089	(1.892)	197	762
Angel Rodrigo Romero Villamayor	20%	14/07/2014	14/07/2019	2.081	(1.456)	625	1.041
João Alves de Assis (JO)	100%	01/11/2016	31/12/2019	1.750	(645)	1.105	1.658
Colin Kazim-Richards	100%	12/01/2017	31/12/2018	1.740	(908)	832	-
Rodrigo Eduardo Costa Marinho	50%	28/03/2016	31/12/2019	1.477	(596)	881	-
Fellipe Bastos	100%	13/01/2017	31/12/2019	1.460	(487)	973	-
John Steven Medonza Valencia	50%	30/01/2015	31/12/2018	1.401	(1.073)	328	715
Maycom de Andrade Barberan	80%	02/02/2016	31/12/2021	1.227	(569)	658	-
Jadson Rodrigues	100%	06/02/2017	31/12/2018	1.220	(583)	637	-
Fagner Conserva Lemos	50%	23/01/2015	31/12/2018	1.200	(919)	281	587
Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves	60%	02/01/2015	31/12/2019	1.047	(894)	153	491
Alan Mineiro	70%	12/01/2016	31/12/2018	1.000	(667)	333	667
Jean Carlos de Souza Irmer	80%	23/08/2016	31/12/2020	1.000	(321)	679	925
Cassio Ramos	60%	02/08/2014	31/12/2018	972	(770)	202	440
Gabriel Monteiro Vasconcelos	50%	01/04/2017	31/12/2017	955	(955)	-	-
Gustavo Agustín Viera Velázquez	35%	01/06/2015	12/08/2017	934	(934)	-	251
Uendel Pereira Gonçalves	100%	06/01/2014	31/12/2017	-	-	-	754
Outros				12.324	(7.116)	5.208	5.107
Sub-total				102.800	(51.797)	51.003	60.330
Direitos de imagem global						22.962	21.741
Atletas em formação (base) profissionalizados						31.939	35.044
Atletas em formação (base)						48.668	48.293
Total						154.572	165.408

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

10. Investimento no Arena Fundo Imobiliário Arena - FII

10.1. Aplicações e avaliação do investimento em cotas subordinadas juniores

Conforme apresentado em junho de 2014 foram integralizadas 686.690.000,0000 quotas subordinadas júnior com valor unitário de R\$ 1,00 cada.

Em 31 de agosto de 2015, conforme extrato de investimento encaminhado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, o saldo em reais aplicado apresentou saldo em R\$ 0,00 para 686.690.000,0000 cotas subordinadas Júnior o que demonstrava valor unitário da cota de R\$ 0,00000.

Em 31 de dezembro de 2016, conforme extrato de investimento encaminhado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, o saldo em reais aplicado apresentou saldo em R\$ 0,00 para 686.690.000,0000 cotas subordinadas júnior, o que demonstrava valor unitário da cota de R\$ 0,00.

Em 31 de dezembro de 2017, conforme extrato de investimento encaminhado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, o saldo em reais aplicado apresentou saldo em R\$ 0,00 para 686.690.000,0000 cotas subordinadas júnior, o que demonstrava valor unitário da cota de R\$ 0,00.

O investimento é avaliado a valor justo e considera a continuidade operacional do empreendimento relacionado a edificação e operação do estádio Arena Corinthians, considerando o plano estratégico proposto pela Administração e descrito na nota explicativa n.º 1.

10.2. Movimentação das cotas

A movimentação das cotas é assim apresentada:

	<u>Quantidade de Cotas</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	686.690.000,0000	-
Rentabilidade conforme extrato apresentado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. no ano	<u>686.690.000,0000</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	686.690.000,0000	-
Rentabilidade conforme extrato apresentado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. no ano	<u>686.690.000,0000</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	686.690.000,0000	-

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

10.3. Extrato das demonstrações contábeis do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII e do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

O Balanço Patrimonial do Arena FII em 31 de dezembro de 2017, auditado por seus auditores independentes, apresenta os seguintes principais destaques:

	2017		2017
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	6.743	Contas a pagar	1.747
Outros	36.506	Total	1.747
Total	43.249		
Ativo não circulante		Passivo não circulante	331.267
Propriedade para Investimento	820.993	Patrimônio líquido	
Certificados de incentivo ao desenvolvimento – CID's	291.788	Cotas por classe	1.297.347
	1.112.781	Prejuízos acumulados	(474.331)
Total		Total do patrimônio líquido	823.016
Total do ativo	1.156.030	Total do passivo	1.156.030

Em 29 de março de 2018 os auditores do Arena FII emitiram opinião modificada sobre as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, contendo as seguintes ressalvas, parágrafos de ênfases e outros assuntos reproduzidos abaixo:

“2. Base para opinião com modificações

Propriedades para investimentos (Estádio Arena Corinthians) - Conforme nota explicativa nº 5a, essas propriedades R\$820.993 mil (R\$ 862.001 mil em 31/12/ 2016) mil em 31 de dezembro de 2017, estão avaliadas ao seu valor justo pelo método conhecido como “Capitalização de Renda”. Nesse método foram utilizadas expectativas de receitas e despesas futuras ajustadas a valor presente que consideram premissas de receitas relacionadas a bilheterias, contratos de camarotes, contratos de cadeiras PSL, locações de espaços, publicidade, “naming rights” e custos de administração e despesas relacionadas aos jogos de futebol. Em nosso processo de auditoria não obtivemos evidência suficiente de realização das receitas e custos e despesas que foram utilizadas para determinadas projeções realizadas pela administração da Arena e por seus consultores especialistas, que pudessem suportar o valor justo. Conseqüentemente, podem haver impactos no valor justo e, desta forma, eventuais ajustes contábeis poderão ser necessários, visando adequar a avaliação da propriedade para investimento, quando da revisão das premissas de expectativa de receitas futuras e que determinados custos e despesas tivessem sido projetados com base no crescimento histórico. As referidas premissas e cálculos não haviam sido reprocessadas, motivo pelo qual não podemos assegurar quais seriam os eventuais efeitos nas demonstrações financeiras do Fundo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento–CID (Propriedades para investimentos) detidos pelo Fundo - Conforme a Nota Explicativa nº 5b, o Fundo possuiu registrado em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$291.788 mil (R\$ 311.450 mil em 31/12/2016), referente a Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento–CIDs, não atualizados por indicadores econômicos e avaliados pelo valor de integralização das cotas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Fundo realizou vendas de CIDs, as quais geraram um resultado positivo líquido de custos de realização de R\$9.368 mil (R\$9.713 mil em 31/12/2016). Com base em nossos procedimentos de auditoria, não nos foi possível testar e nos certificar quanto a mensuração do valor justo de realização ao mercado das citadas CIDs.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

3. Ênfases

Incertezas quanto à continuidade operacional e cumprimento do cronograma financeiro - As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas nos pressupostos de sua continuidade operacional e no cumprimento do cronograma financeiro de amortização das suas Quotas Seniores, o qual para serem efetivamente atendidos depende da confirmação das projeções de receitas realizadas pela Administração do Fundo. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Contrato de agenciamento celebrado com o Sport Club Corinthians Paulista (parte relacionada) - Conforme descrito na Nota Explicativa nº16 esse contrato compreende a negócios relacionados à exploração da Arena pelo Clube para a realização de seus jogos e quaisquer outros eventos, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o Fundo pagou a esse Clube R\$1.051 mil (R\$707 mil) a esse título. Esse contrato foi celebrado em condições pactuadas entre as partes e poderia ter sido diferente se fosse acordado com uma parte não relacionada (terceiro). Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

5. Outros assuntos

Auditoria correspondente ao exercício anterior- As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram o relatório de auditoria em 28 de março de 2017, com as duas modificações (Propriedades para investimentos e Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento—CID detidos pelo Fundo) e as duas ênfases (Incertezas quanto à continuidade operacional e cumprimento do cronograma financeiro e Contrato de agenciamento celebrado com Sport Club Corinthians Paulista-parte relacionada) semelhantes à que foi por nós assinaladas nos itens 3 e 4 acima, respectivamente e ainda uma ênfase quanto a incerteza quanto à adequada classificação contábil das cotas seniores como instrumento de patrimônio líquido realizada pelo Fundo e/ou passivo financeiro, inclusive objeto de consulta formulada pelo Fundo à CVM, sem resposta até aquela data.

Como forma de auxiliar o entendimento das informações demonstradas acima, o Clube recomenda a leitura completa das demonstrações contábeis do Arena FII, que estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (acesso pelo endereço: <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/abrirGerenciadorDocumentosCVM?cnpjFundo=14149745000121>).

11. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Indexador	2017	2016
-----------	------	------

Circulante			
Instituições financeiras			
Banco Bradesco S.A.	CDI+0,60% e 0,42% a.m.	178	5.055
Banco BCV / BMG S.A.	1,86% a.m. e 1,63% a.m.	-	29.595
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,60%	23	79
BicBanco S.A.	1,45% a.m.	1.108	2.764
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	196	228
Mútuo			
Giuliano Pacheco	1,5 a.m.	5.243	-
Carlos Alberto C. Leite Coutinho	1,94% a.m.	4.168	3.763
Total circulante		10.916	41.484
Não circulante			
BicBanco S.A.	1,45% a.m.	-	921
Banco BCV / BMG S.A.	1,86 a.m. e 1,63% a.m.	-	9.950
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	-	292
Total não circulante		-	11.163
Total		10.916	52.647

12. Exploração de imagens a pagar

Circulante	2017	2016
All Soccer / Gilmar Marketing (Fabio Santos)	276	276
Danilo e Mirian Serviços (Danilo Gabriel)	-	385
E7 Assessoria Esportiva (Elias Trindade)	600	1.414
MJA Divulgação (Anderson Martins)	650	1.300
P40 Sport (Petros Matheus)	-	300
RC Consultoria e RA 10 Promoções (Renato Augusto)	-	2.007
Regis Marques (Angel Romero)	1.430	1.868
Santarelli Ltda. (Rodrigo)	979	458
Jadson Rodrigues Da Silva Promoções	1.265	-
Think Ball & Sports (Elton Rodrigues)	871	259
Tite Marketing Ltda.	976	215
Triunfo Investimentos (Marcelo Nicolas Lodeiro)	600	166
G Produtora de Eventos Esportivos	1.606	-
BrazilSport Assessoria Desportiva Ltda.	1.192	4.335
GT Sports Assessoria Esportiva Ltda.	6.924	1.959
JÔ Assessoria Esportiva e Marketing Ltda.	2.000	7.250
PP Sports e Participações Ltda. - ME	600	1.800
B2F Marketing Esportivo Ltda.	1.521	1.237
Olé Sport & Intermediações Ltda.	991	1.434
Outros contratos de direito de uso de imagem	12.989	11.279
Total	35.470	37.942

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Não circulante	2017	2016
CC Baroni Administradora e Marketing Ltda.	4.500	4.500
BrazilSport Assessoria Desportiva Ltda.	1.820	-
JÔ Assessoria Esportiva e Marketing Ltda.	4.500	-
Santarelli Sports Ltda. - EPP	1.808	-
Gf Produtora De Eventos Esportivos	840	-
Jadson Rodrigues Da Silva Promoções	500	-
Think Ball E Sports Consulting Ltda.	765	-
Outros contratos de direito de uso de imagem	5.719	270
Total	20.452	4.770

13. Obrigações e encargos fiscais e sociais a recolher

	2017	2016
IRRF a recolher	9.696	11.689
INSS a recolher	2.184	3.247
FGTS a recolher	1.331	1.893
PIS a recolher	334	348
Salários a pagar a funcionários	13.959	4.260
Provisão de férias e de encargos previdenciários	4.533	4.716
Férias a pagar	1.661	-
Luvas de atletas a pagar	1.117	963
Outros	31	1.041
Total	34.846	28.157

14. Tributos parcelados

Circulante	2017	2016
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (13.1)	7.151	5.635
Parcelamento incentivado - PPI do IPTU (13.2)	-	686
Parcelamento Prefeitura PAT	61	-
Parcelamento de Impostos Federais - CP	87	-
Total circulante	7.299	6.321
Não circulante		
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (13.1)	207.485	195.925
Parcelamento Prefeitura PAT	320	-
Parcelamento de Impostos Federais - CP	233	-
Total não circulante	208.038	195.925
Total geral	215.337	202.246

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

14.1 Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol-APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva – LOTEX, ainda não regulamentada

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Em 18 de novembro de 2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), unificando todos parcelamentos federais que estavam em andamento neste programa. Esta unificação resultou num montante de R\$ 181.769, o qual será pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30 de novembro de 2015.

Sobre as parcelas haverá incidência de juros calculados pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, de acordo com as regras e condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB no. 1340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através de consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

O Clube tem recolhido os valores dos débitos de acordo as regras estabelecidas desde então e ainda aguarda a homologação formal do débito pela autoridade fiscal.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava R\$215.337, segregado entre passivo circulante R\$ 7.299 e passivo não circulante R\$ 208.038. A mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa somente será confirmada através da consolidação dos débitos pela Receita Federal.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

14.2. Programa de Parcelamento Incentivado - PPI do IPTU

Esse programa foi instituído pela Prefeitura Municipal de São Paulo - Em abril de 2007 o Clube aderiu ao PPI representado substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano- IPTU, do período de 1990 a 2004. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou R\$ 6.997, os quais devem ser liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, esse parcelamento se encontrava liquidado, sem saldos remanescentes (R\$ 686 em 2016).

14.3. Parcelamento Prefeitura PAT

Em 18 de outubro de 2017 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo Imposto sobre serviços (ISS) do período de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$ 299 mil, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$ 294, segregado entre passivo circulante R\$ 61 e passivo não circulante R\$ 233.

14.4. Parcelamento Federal - RFB

Em 21 de setembro de 2017 o Clube aderiu ao parcelamento pela Internet, representado substancialmente pelo (PIS sobre folha de pagamento) do período de abril 2017 a junho de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data totalizou R\$427 mil, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$ 407, segregado entre passivo circulante R\$ 87 e passivo não circulante R\$ 320.

15. Provisão para contingências

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, em atendimento ao CPC 25:

	2016	Adições	Pagamentos e acordos	2017
Contingências cíveis	10.691	782	(9.868)	1.605
Contingências trabalhistas	9.804	-	(1.724)	8.080
Total	20.495	782	(11.592)	9.685

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Contingências trabalhistas - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

Os processos cíveis, trabalhistas e fiscais de perda provável, amparados pela opinião dos assessores jurídicos do Clube, totalizavam em 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 9.685 (R\$ 20.495 em 2016).

Existem ainda outros processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária cujas perdas são consideradas possíveis ou remotas de acordo com a avaliação e opinião dos assessores jurídicos do Clube e para os quais não estão sendo realizadas provisões, de acordo com CPC 25.

16. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação do Clube.

17. Rateio de despesas administrativas entre o futebol e o clube social e esportes amadores

Com objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre o futebol e o clube social e esportes amadores, foram definidos critérios de rateio das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.

18. Despesas e receitas financeiras líquidas

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, os quais são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos no resultado.

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

	2017	2016
Receitas financeiras	19.670	12.329
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	(27.867)	(26.254)
Atualização de impostos	(19.931)	(26.162)
Variação cambial passiva	(7.904)	(6.847)
Despesas com IOF	(1.128)	(825)
Outros	(9.958)	(2.523)
Total geral líquido	(47.118)	(50.282)
Despesas financeiras - Clube social e esportes amadores	(13.496)	(2.680)
Despesas financeiras - valor líquido alocado ao futebol	(33.622)	(47.602)

19. Despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians

Os valores apresentados como resultado líquido do Arena FII representam os pagamentos realizados de acordo com a Cláusula 2.2 e o anexo 2.2.1.1 do Contrato de Operação de Equipamento Esportivo assinado entre o Arena FII e o Clube para a operação e manutenção do estádio Arena Corinthians datado de 10 de junho de 2014.

De acordo com o contrato, o Clube é responsável pelo pagamento das despesas da operação do estádio Arena Corinthians, sendo ressarcido desses custos no evento em que o fundo gere resultado positivo, situação que não tem ocorrido conforme nota explicativa n.º 1.

No exercício de 2017 o montante de R\$ 25.472 mil foi provisionado como valor a pagar ao Arena FII relativo a essas despesas operacionais conforme demonstrativo abaixo:

	2017	2016
Receita bruta de jogos	63.785	50.148
Despesas boletim financeiro (bordero)	(23.630)	(17.552)
Valor líquido a repassar ao Arena FII	40.155	32.596
Repasses de caixa ao Arena FII	(14.683)	32.596
Valores a repassar ao Arena FII - Passivo	25.472	-

As despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians, no exercício de 2017 foram de R\$ 26.567, contra um volume de R\$ 24.831 no exercício de 2016. Parte das despesas de operação do exercício de 2017, foram pagas com a utilização de recursos de bilheteria. De outra forma, o pagamento parcial destas despesas resultou no saldo e consequente provisão de repasse ao Arena FII no montante de R\$ 25.472 conforme demonstrativo acima.

20. Garantias prestadas

No dia 03 de junho de 2013, através da ata da assembleia geral ordinária do conselho deliberativo do Clube, foram aprovadas todas as diretrizes e seus respectivos detalhamentos sobre a operação financeira entre o Clube, Caixa Econômica Federal, BNDES e a construtora Odebrecht, autorizando a dar em garantia parte do terreno do Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).

Em 07 de fevereiro de 2014, foram formalizadas tais garantias, conforme averbações registradas nas matrículas 162.200 e 241.016, para a conclusão da obra de construção do estádio de futebol no bairro de Itaquera-SP, atual estádio Arena Corinthians.

As mencionadas garantias foram formalizadas como garantias secundárias na estrutura de financiamento e se limitam ao valor das matrículas mencionadas, na nota explicativa n.º 8 – 162.200 e 241.016 e representam a responsabilidade atual do Clube em relação a estrutura financeira envolvida na construção do estádio Arena Corinthians.

21. Seguros (Não auditados)

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada.

Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 96.145.

Em determinados contratos de cessão temporária, estão estabelecidas cláusulas que impõem ao Clube a responsabilidade de contratação de apólice de seguro. No caso da não aquisição desta apólice, estes contratos definem outras formas de indenização ao beneficiário.

As premissas de riscos adotadas, dadas sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

22. Eventos subsequentes

No dia 03 de janeiro de 2018, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Valle Express Cartões Ltda. (Valle Express, com sua vigência até a data de 31 de dezembro de 2018).

No dia 01 de fevereiro de 2018, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Positivo Tecnologia S.A com sua vigência até a data de 1 de outubro de 2018.

**